

405

**ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO GENÉTICO DO RECEPTOR 2A DA SEROTONINA (5-HT<sub>2A</sub>) E OBESIDADE EM IDOSOS.** *Roberta Lopes da Silva Trois, Graziela Oliveira, Josiane Siviero, Neide M. Bruscato, Ivana B. M. da Cruz, Carla Helena Augustin Schwanke (orient.)* (Ciências Morfológicas, Faculdade de Biociências, PUCRS).

Introdução: o estilo de vida ocidental trouxe à tona doenças crônico-degenerativas como as cardiovasculares e as neoplasias. Vários fatores de risco estão relacionados com estas doenças, dentre eles a obesidade. O presente estudo buscou analisar a associação do polimorfismo T102C do gene do receptor 2A da serotonina (5-HT<sub>2A</sub>) com a obesidade em idosos. Material e métodos: o estudo realizado foi do tipo transversal, observacional, descritivo, analítico e de base populacional. Em 1999, foram avaliados 248 indivíduos idosos que freqüentavam grupos de terceira idade cadastrados na Secretaria de Cidadania e Assistência Social do município de Gravataí-RS. As variáveis investigadas foram obtidas através de entrevista estruturada, exame clínico, bioquímico e molecular. O genótipo da 5-HT<sub>2A</sub> foi determinado através da técnica PCR-RFLP com a enzima de restrição HpaII, pelo método modificado a partir da técnica descrita por Warren et al. (1993), a partir do qual pode-se identificar os alelos T e C e os genótipos TT, CT e CC. Resultados: a idade média da amostra foi de 68, 05±6, 35 anos, sendo 16, 9% do homens e 83, 1% mulheres. As freqüências dos genótipo TT, CT e CC foram, respectivamente, 22, 98%, 55, 24% e 21, 78%; a freqüência do alelo T foi 0, 506 e do alelo C foi 0, 494, estando em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Observou-se que o genótipo TT teve um efeito protetor contra obesidade, uma vez que a mesma esteve presente em 28, 1% dos indivíduos TT e 43, 5% dos indivíduos TC+TT ( $p=0, 05$ ;  $RC=0, 50$ ;  $IC95\%=0, 27-0, 96$ ) independente das outras variáveis em estudo. Conclusão: observou-se associação entre o polimorfismo T102C do gene 5-HT<sub>2A</sub> com a obesidade em idosos. Uma hipótese levantada para explicar esta associação é a influência da serotonina na modulação do comportamento alimentar. No caso, indivíduos TT teriam uma ingestão alimentar mais adequada. Estudos adicionais envolvendo o perfil nutricional serão implementados para elucidar esta hipótese. Apoio: CNPq, FAPERGS, Prefeitura Municipal de Gravataí-RS.